

**Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade
ASMETRO-SN**
Avenida Nossa Senhora das Graças nº 50, Prédio 32 Bloco II.
CEP 25250-020 Vila Operária – Duque de Caxias, Rio de Janeiro.
CNPJ 29410339/0001-48

Duque de Caxias, 14 de junho de 2019.

025--2019-OF-ASMETRO-PR.

Ilma. Senhora

Ângela Flores Furtado

Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro.

Assunto: Transferência dos servidores lotados no prédio da Rua Santa Alexandrina para o campus Armênio Lobo da Cunha Filho

Senhora presidente,

Como é do conhecimento de V.Sa a diretoria executiva do ASMETRO-SN esteve reunida nesta quarta-feira, 12 de junho, com servidores do Inmetro/Rio Comprido, com o objetivo de discutir a decisão e subsequentes ações da administração com relação a transferência dos servidores lotados no prédio da Rua Santa Alexandrina para o campus Armênio Lobo da Cunha Filho. Os presentes externaram sua preocupação com este ato em face de vários pontos aparentemente não esclarecidos pela administração do Inmetro.

São eles:

- a. Reforçando as palavras de V.Sa de que esta administração sempre prima pelo diálogo e transparência nas suas ações, como se deu o processo? Qual foi o mecanismo utilizado para a ampla discussão com a casa sobre o tema?
- b. A transferência deu-se por questão apenas financeira ou gerencial?
- c. No estudo da eficácia da transferência para o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, quais aspectos, além do econômico, foram considerados?
- d. Se apenas financeira, foi estudada a possibilidade de aquisição de prédio do governo ou particular, em face da redução dos preços dos imóveis no município do Rio de Janeiro?
- e. De quanto será a economia em números absolutos?



**Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade
ASMETRO-SN**

- f. Qual setor deverá ficar baseado no município?
- g. Segundo os presentes, não houve comunicação por parte de algumas chefias aos seus subordinados quanto ao cronograma de transferência. Assumindo que vários servidores têm suas rotinas estruturadas até o fim do ano no que tange a filhos em creches e escolas, parentes e familiares com necessidades de assistência, não seria menos traumático o início da transferência no início do ano, com cronograma detalhado disponibilizado com antecedência de no mínimo 4 meses para que os servidores possam se adequar?
- h. Como está ou será feito o mapeamento dos servidores com necessidades especiais citadas no questionamento acima?
- i. Considerando irreversível a decisão de transferência dos servidores para o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, como se dará a logística de transporte?
- j. Haverá a adequação das linhas atuais ou serão criadas novas linhas?
- k. Se a opção for incremento de ônibus como será a logística de chegada e saída? O aumento da frota não implicará obrigatoriamente na diminuição das horas efetivas trabalhadas?
- l. Em caso de urgências médicas, sabendo que o campus não dispõe de infraestrutura médica, sequer um Sesao que funcione de forma adequada (carência de profissionais), qual será o procedimento?
- m. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao centro a tarde, podendo trabalhar pela manhã?
- n. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, podendo trabalhar a tarde?
- o. Quanto a alocação dos servidores, quais aspectos de acessibilidade, quantidade de pessoas por sala, praticidade, eficácia e eficiência estão sendo considerados?
- p. Segundo os presentes, o número de "quedas da internet" nos últimos 12 meses no Campos Armênio Lobo da Cunha Filho é bem superior ao que ocorre no prédio do Rio Comprido. Assumindo que a esmagadora maioria das ações dos servidores do Rio Comprido se dá em ambiente virtual, como a administração pretende resolver este problema antes da chegada do efetivo lotado na Rua Santa Alexandrina?
- q. Vislumbrando o alto índice de absenteísmo por parte de pais que não tem onde deixar seus

**Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade
ASMETRO-SN**

filhos em caso de fechamento de creches e escolas (por feriado ou greve, por exemplo), qual será o tratamento dado pela administração a estes servidores?

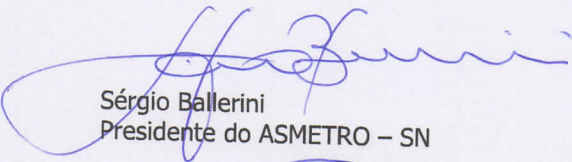
- r. Sabendo que o atual restaurante não está atendendo de forma eficaz a atual população do Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, como proceder com o incremento de aproximadamente 400 pessoas no horário de almoço?
- s. Com relação a telefonia móvel, como a administração está tratando este assunto, já que é notória a dificuldade de comunicação por telefonia móvel para várias operadoras no local?
- t. Sabemos que tramita no congresso o Projeto de Lei – PL 4505/2008 que Regulamenta o trabalho à distância, conceitua e disciplina as relações de “teletrabalho” e dá outras providências. Não caberia esperar a conclusão da tramitação do PL sobre o teletrabalho antes de promover mudanças tão profundas na rotina dos servidores?

Como pode ser observado nas questões acima, as dúvidas apresentadas são muito maiores que as certezas por parte dos servidores.

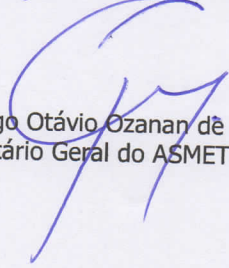
Alertamos que o clima de insegurança gerado por falta de comunicação clara nos causa preocupação, podendo causar desde queda na produtividade e desmotivação do corpo funcional, aumento expressivo no número de absenteísmo (que já foi quase zero) até perda do servidor.

Neste sentido, entendemos ser fundamental uma ação mais incisiva e emergencial do INMETRO no sentido de informar aos servidores as ações desta administração sobre as questões levantadas que afetam significativamente o dia a dia de todos os servidores/colaboradores desta casa.

Respeitosamente,



Sérgio Ballerini
Presidente do ASMETRO – SN



Rodrigo Otávio Ozanan de Oliveira
Secretário Geral do ASMETRO – SN